



ARIA Associação de Reabilitação e Integração Ajuda

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2016





Associação de Reabilitação e Integração Ajuda

Denominação Social: ARIA – Associação de Reabilitação e Integração Ajuda

Sede: Rua Pedro Sintra, n.º 23, 1400-277 Lisboa

Sede Administrativa: Praça de Goa, n.º4 (Bairro do Restelo), 1400-184 Lisboa

Contribuinte: 502 690 020

Atividade Principal: Promover a reabilitação e integração social de pessoas com problemas na área de saúde mental e dar apoio às suas famílias.

OS NOSSOS VALORES

Respeito

Pela salvaguarda dos direitos humanos e pela diversidade da pessoa, valorizando as diferentes culturas e saberes.

Responsabilidade

No compromisso assumido com os clientes, familiares, sócios, equipa técnica e parceiros onde são ponderados os benefícios e consequências da nossa atuação.

Cooperação

Revelada na colaboração de todos para a prossecução da missão e objetivos da ARIA, através de uma boa comunicação, trabalho em equipa e dedicação, de forma a potenciar os contributos de todos para um fim comum.

A NOSSA VISÃO

A ARIA ambiciona um futuro melhor para as pessoas com problemas de saúde mental e em desvantagem psicossocial, possibilitado pela maior oferta de serviços especializados e de qualidade, que contribuem para melhoria da sua qualidade de vida.



CORPOS GERENTES

Mesa da Assembleia-Geral

Presidente – Inês Isabel Neves Simões

Vice-Presidente – Rui Manuel Marques do Monte Porta-Nova

Secretário – Cláudia Susana Costa dos Reis

Direção

Presidente – António Miguel Cotrim Talina

Vice-Presidente – Teresa Maria de Matos Ribeiro

Tesoureira – Carla Antónia Mendes da Silva

Secretário – António Carrajola Miranda

Vogal – Sílvia Sofia Carvalho de Almeida

Conselho Fiscal

Presidente – Fernanda Maria Freitas Nunes Serras

Vogal – Luís Manuel Batista Sardinha

Vogal – Marta Sofia de Barros Pimenta Ferraz



A Direção da ARIA pretende dar continuidade ao cumprimento da sua missão estatutária de promover a reabilitação e integração social de pessoas com problemas de saúde mental e apoiar às suas famílias, cumprindo uma estratégia organizacional que vise:

- Garantir efetividade e qualidade no serviço prestado;
- Otimizar a organização interna e melhoria da qualidade;
- Adequar o modelo organizacional às necessidades dos clientes/utentes.

A ARIA propõe-se continuar a desenvolver várias atividades, tais como:

- Promoção da Qualificação e Inserção Profissional através de Cursos de Formação Profissional e ARJA Jardins;
- Reabilitação psicossocial desenvolvida nos Fóruns Sócio-Ocupacionais;
- Apoio residencial e psicossocial prestado nas Unidades de Vida Protegida;
- Avaliação do Projeto Promove-te, no âmbito do financiado EEA Grants, com gestão FCG (janeiro e fevereiro de 2016);
- Prestação de cuidados integrados, clínicos e de reabilitação psicossocial para crianças e jovens, através do Projeto Promove-te Cascais (candidatura para aprovação CMC/ Programa Escolhas);
- Representações Locais:
 - ✓ CLAS da Rede Social do Concelho de Cascais, Oeiras;
 - ✓ CPD Cascais – Comissão para a Pessoa com Deficiência do Concelho de Cascais;
 - ✓ DGRSP – Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais;
 - ✓ Núcleo Executivo da Rede Social em Saúde Mental;
 - ✓ NPISA – Núcleo de Planeamento e Implementação Sem-Abrigo;
 - ✓ Grupo de trabalho para a área da deficiência e incapacidades (Oeiras);
 - ✓ REDEMPREGA;
 - ✓ Rede Social de Lisboa, Oeiras;



- ✓ Comissões Sociais da União de Freguesias de Alcântara, Belém, Cascais/Estoril, S. Julião da Barra e Oeiras;
- ✓ Comissão Municipal de Saúde e Grupo de Trabalho – Saúde Mental (CMO);
- ✓ Grupo de Coordenação do Fórum Concelhio para a Promoção da Saúde em Cascais;
- ✓ DLBC Cascais;
- ✓ Rede DLBC Lisboa.
- Representações Nacionais:
 - ✓ FNERDM – Federação Nacional das Entidades de Reabilitação de Doentes Mentais,
 - ✓ RESIT-Rede de Empresas Sociais de Inserção no Trabalho.
- Representações Europeias:
 - ✓ CEFEC - Social Firms Europe: Comité Executivo
 - ✓ ENSI – Social Economy Europe
 - ✓ MHE – Mental Health Europe.National: Comité Executivo e National Focal Point

A Direção desenvolverá e incentivará o trabalho no âmbito dos seguintes eixos estratégicos:

Intervenção Interna

- Consolidação do crescimento da instituição e da melhoria dos serviços prestados, proporcionando as condições para que se evolua para a Excelência;
- Continuidade do trabalho realizado no âmbito da sustentabilidade financeira;
- Garantir o efetivo cumprimento das metas definidas para as Políticas da Organização;
- Acompanhamento e supervisão técnica e dos recursos humanos de todas as respostas e serviços da ARIA;
- Fomentação da articulação interserviços:
- Formação interna adequada às necessidades da ARIA e dos seus colaboradores, com o objetivo de uma maior qualificação dos recursos humanos;
- Aumento da qualificação dos recursos humanos;



- Promoção da igualdade de oportunidades;
- Promoção da integração do cliente no respeito pelos princípios da igualdade de direitos e deveres;
- Reforçar as dinâmicas de participação/empowerment dos clientes e famílias;
- Implementação de sistema de qualidade e obtenção de certificação de qualidade, de forma a melhorar os serviços existentes bem como a conformidade dos mesmos;
- Investimento na adequação do edificado nas respostas sociais e serviços da ARIA;
- Organização das comemorações do 25º Aniversário da ARIA (2016);
- Organização de jornada/encontro anual.

Intervenção Interinstitucional

- Continuidade do trabalho desenvolvido com Instituições congéneres, nacionais e europeias;
- Fortalecimento das parcerias com o poder local e empresas;
- Aumentar o número de parcerias com entidades públicas e/ou privadas.

Estabilidade Financeira

- Manutenção das linhas de financiamento atuais (i.e. Segurança Social e IEFP);
- Candidatura a linhas de financiamento que possibilitem a implementação de novos projetos na comunidade;
- Implementação dos Projetos Piloto no âmbito das unidades de cuidados integrados em saúde mental, previstas no Decreto-Lei n.º 8/2010.

A implementação do plano de atividades para 2016 envolverá o contributo de todos os Colaboradores da ARIA, Sócios e Parceiros para que se dê resposta às necessidades e expectativas dos nossos Clientes e suas Famílias, procurando melhorar a sua qualidade de vida.

Seguidamente apresenta-se o Plano de Intervenção para 2016 englobando todas as respostas sociais/serviços.



PLANO DE ACTIVIDADES 2016

Objectivos Estratégicos	Objectivos Operacionais		Acções	
Descrição	Descrição	Indicador / Meta	Descrição	Indicador / Meta
Dar continuidade aos projetos desenvolvidos	Manter em execução todas as respostas sociais (FSO; UPRO; ARIA Jardins, FP)	FSO/4	Divulgação dos serviços junto das entidades parceiras	N.º contactos/280
		UPRO/2		N.º contactos /50
		Formação Profissional/3		N.º contactos /300
		ARIA Jardins/1		N.º contactos /200
	Acolher e avaliar novos candidatos (triagem telefónica; avaliação do processo de encaminhamento)	N.º de candidatos para FSO / 70	Entrevista de acolhimento e seleção de novos candidatos	N.º de utentes selecionados para FSO/59
		N.º de candidatos para UPRO/ 30		N.º de utentes selecionados para UPRO/2
		N.º de candidatos FP/60		N.º de utentes selecionados para FP/26
		N.º de candidatos à ARIA Jardins / 150		N.º de utentes selecionados/10
	Manter a capacidade máxima das respostas sociais preenchidas	N.º de utentes FSO/120	Concretização de programa individual de reabilitação	N.º de novas admissões/25 N.º de rescisões/ 25
		N.º de utentes UPRO/14		N.º de novas admissões / 2 N.º de rescisões / 2
		Nº de utentes AJ/10		N.º de novas admissões / 5 N.º de rescisões / 5
		N.º de formandos FP / 62		N.º de novas admissões / 26 N.º de rescisões / 2
	Manter o plano de apoio e intervenção com famílias	Nº ações de grupo e individuais/30	Acompanhamento do GAM Famílias; Reunião anual com famílias; Comemoração Dia das famílias; reuniões individuais famílias no âmbito do PIR clientes	Cumprir pelo menos 80% do plano delineado
	Manter o apoio ao GAM utentes	Nº ações/28	Reuniões semanais (até julho)	Cumprir 100% do plano delineado
	Manter apoio ao grupo de autorepresentantes	Nº ações/10	Reuniões no grupo CPD; Encontro de autorepresentantes CPD	Cumprir pelo menos 90% do plano delineado



Objetivos Estratégicos		Objetivos Operacionais		Ações	
Descrição	Descrição	Indicador / Meta	Descrição	Indicador / Meta	
Dar visibilidade à ARIA	Angariar novos sócios	Novos sócios/10	Campanha de angariação de novos sócios (i.e. utentes e famílias)	Angariação de pelo menos 10 sócios/ano	
	Representar a ARIA em seminários e conferências	N.º de representações/20	Apresentação de comunicações/posters em seminários e conferências	Comunicações a apresentar/7	
	Participar em trabalhos de investigação	N.º de trabalhos/2	Aplicação de instrumentos de avaliação referentes aos estudos	Aplicação de pelo menos 80% dos instrumentos à amostra pretendida	
	Atualizar o <i>website</i>	N.º de atualizações por ano/4	Articulação com todos os serviços da ARIA para atualização de informação	Manter o <i>website</i> pelo menos 90% actualizado	
	Atualizar a rede social <i>facebook</i>	N.º de atualizações semanais/1		Publicar pelo menos 100 <i>post</i> /ano	
	Publicar a NoticiARIA	N.º de artigos por quadrimestre/8	Elaboração de artigos para a newsletter	Publicação da NoticiARIA por ano/4	
	Publicar a newsletter do Promove-TE	N.º de artigos/6	Elaboração da newsletter	1 Publicação no 1º trimestre	
	Combater o estigma	N.º de ações/28	Apresentação do FAS Maravilhas Desenvolvimento de ações de combate ao estigma	N.º Espetáculos/4 Atingir pelo menos 90% do proposto	
Comemorar o 25º Aniversário da ARIA	N.º ações/10	Elaboração do plano anual de comemorações do aniversário da ARIA	Cumprir pelo menos 90% do plano delineado.		
Promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores	Avaliar as necessidades de formação	N.º de colaboradores/45	Avaliação do perfil do colaborador; Avaliação de necessidades de formação; Auto-avaliação	Pelo menos 50% dos colaboradores deverão participar numa ação de formação/ seminários/conferências -	
	Melhorar a cooperação e comunicação	N.º de colaboradores/25	Organização de jornada interna	Jornada/1	
Manter as parcerias transnacionais	Representar Portugal no Comité Executivo da CEFEC	N.º de contactos por ano/ 10	Participação em reuniões do Comité Executivo Participação na Conferência anual	Participação em 50% das reuniões realizadas Pelo menos 1 Técnico participante na conferência	
	Representar Portugal como NFP da MHE	N.º de contactos por ano/ 10	Participação em reuniões MHE (Capacity Building Seminar e AG)	Participação em 25% das reuniões realizadas	
Manter as parcerias nacionais	Representar a ARIA na FNERDM	N.º de contactos por ano/ 10	Participação nas AG e corpos gerentes Participação no Encontro Anual	Participação em 100% das AG realizadas Pelo menos 2 técnicos participantes na conferência	
	Representar a ARIA no RESIT	N.º de contactos por ano/ 20	Participação nas reuniões da rede Encontro anual ENSIE	Participação em 30% das reuniões realizadas Pelo menos 1 Técnico participante na conferência no Encontro	
	Acolher estágios curriculares	N.º de propostas institucionais por ano/ 4	Desenvolvimento de estágios	Nº de estagiários/8	



Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais		Ações		
Descrição	Descrição	Indicador / Meta	Descrição	Indicador / Meta	
Dar estabilidade financeira à ARIA	Elaborar orçamento previsional por RS	Orçamentos/10	Gerir o orçamento previsional	Não ultrapassar o orçamento previsto Redução de custos em 1%	
	Realizar candidaturas a programas de continuidade e novas	Aprovação da Candidatura ao POCH - PQPDI	Curso de jardinagem Curso de mesas e bar Curso de cozinha		Atingir pelo menos 70% do volume de formação proposto em candidatura
		Programas de emprego/ formação do IEFP	Integração de 10 contratados/2 estagiários		Aprovação da candidatura/Atingir 100% do orçamento aprovado
		Projetos/5	Câmara Municipal de Cascais – Plataforma Incluir +		Aprovação da candidatura/Atingir 100% do orçamento aprovado
		Novos projetos/6	Candidatura a outras entidades (i.e. BPI Capacitar; Fundação EDP, Portugal 2020, outros)		Aprovação das candidaturas/Atingir 100% dos orçamentos aprovados
	Aumentar as receitas da ARIA Jardins	Aumento das receitas da AJ em 5% /ano	Angariação de novos clientes Concursos Públicos		2 Novos clientes/mês 2 Concursos/trimestre
	Cobrar as quotas	Sócios/247	Informara os sócios da necessidade de regularizarem/pagarem as quotas		Pelo menos 30% de regularizações Pagamento de quotas por ano civil/247
	Divulgar os serviços do Psicoprato	Aprovação de orçamentos/8	Realizar coffee breaks/catering (Psicoprato)		Receitas de pelo menos 2.500€/ano
		Nº de refeições por ano/15.500	Fornecer refeições (Psicoprato)		Receitas de pelo menos 60.000€/ano
	Angariar donativos	Donativos/3	Pedidos de donativos		Angariar pelo menos 1450€/ano
Estabelecer parcerias	Angariar novas parcerias ou fortalecer as existentes	N.º de contactos por ano/ 20	Estabelecimento de protocolos formais	Formalizar pelo menos 25% das parcerias informais	
			Reforçar o número de parceiros formais /informais	Aumentar em 25% o número de parcerias estratégicas	
Melhorar a qualidade de serviços prestados	Avaliar o grau de satisfação dos clientes, parceiros e colaboradores	N.º de clientes/200	Aplicação de instrumentos de avaliação do grau de satisfação dos clientes	Pelo menos 30% dos clientes parceiros deverão estar globalmente muito satisfeitos com a ARIA	
		N.º de parceiros/55	Aplicação de instrumentos de avaliação do grau de satisfação dos parceiros	Pelo menos 30% dos parceiros deverão estar globalmente muito satisfeitos com a ARIA	
		N.º de colaboradores/45	Aplicação de instrumentos de avaliação do grau de satisfação dos colaboradores	Pelo menos 30% colaboradores deverão estar globalmente muito satisfeitos com a ARIA	



Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais		Ações	
	Descrição	Indicador / Meta	Descrição	Indicador / Meta
Melhorar a organização interna	Implementar sistema de gestão da qualidade	Sistema de gestão da qualidade /8	Cumprimento dos processos chave descritos Cumprimento dos procedimentos de gestão e suporte descritos	Limite máximo de não-conformidades: 25 Limite máximo de reclamações por resposta social ou serviço/1
	Iniciar processo de certificação de qualidade	Reuniões de trabalho da equipa da qualidade/10	Articulação com entidade certificadora	Diligências/4
Apostar em novas tecnologias e sistemas de informação /comunicação	Elaborar o plano de aquisição/renovação do equipamento informático/comunicação	N.º de computadores ou periféricos comprados ou substituídos /2	Levantamento de necessidade de equipamento informático/comunicação nas respostas sociais/serviços	Diligências/2
	Incrementar a utilização de sistema de comunicação interna (i.e. Base de Dados, Plataforma)	N.º Respostas Sociais/Serviços com acesso ao servidor/11	Utilização eficiente do recurso	Manter atualizada a base de dados em 80%
Preservar o ambiente	Avaliar o consumo energético (i.e. eletricidade, gás)	Redução em pelo menos 2% no consumo energético da ARIA /ano	Dinamização de ações de sensibilização dos técnicos e clientes para a redução do consumo energético e de água	Redução em pelo menos 2% no consumo energético / Resposta social ou Serviço
	Avaliar o consumo de água	Redução em pelo menos 2% no consumo de água da ARIA/ano		Redução em pelo menos 2% no consumo de água / Resposta Social ou Serviço
Mudar e inovar	Avaliar as sugestões	N.º de sugestões/10	Sugestões dos colaboradores, dos clientes e parceiros	Pelo menos 10 % das sugestões dos colaboradores, dos clientes e parceiros sejam implementadas.
	Avaliar as reclamações	N.º de reclamações/4	Reclamações dos colaboradores, dos clientes e parceiros	Pelo menos 50% das reclamações dos colaboradores, dos clientes e parceiros sejam retificadas.
Gabinete do voluntariado (GV)	Recrutar e acolher voluntários	Novas avaliações/10	Integração de novos voluntários	Integração de novos voluntários/9
Melhorar as condições logísticas das respostas sociais	Iniciar obras de melhoria das instalações do FSO-Cascais	Articulação com CMC/10	Pedido de apoio logístico e financeiro	Diligências/4
	Obter licença de utilização	Articulação com CMO/2		Diligências/2
	Dar continuidade à procura de novas instalações para o FSO Lisboa	Articulação com agências imobiliárias/5		Diligências/20



ORÇAMENTO 2016

A elaboração deste Orçamento teve implícita uma metodologia, tendo como base de partida, a prática real do exercício a Setembro de 2015, prevendo através de métodos estatísticos e da experiência adquirida, os números para o exercício de 2016, o qual foi ajustado pelos seguintes pressupostos:

Ao nível dos rendimentos

Valores correspondentes aos Protocolos em vigor, com especial incidência:

- a) O valor da comparticipação familiar dos utentes;
- b) O valor da comparticipação das Instituições Públicas (Segurança Social, IEFP, Fundação Calouste Gulbenkian);
- c) O valor de comparticipação financeira de entidades locais, das quais se salienta: Câmara Municipal de Cascais, Câmara Municipal de Oeiras, Junta de Freguesia de Santa Maria de Belém;
- d) O valor das quotas de sócios;
- e) O valor de donativos;
- f) Jantar de angariação de Fundos;
- g) O valor de subsídios ao investimento.

Ao nível dos gastos

Os pressupostos aplicados aos ganhos são igualmente válidos para os gastos, excetuando:

- a) O aumento da rubrica “Conservação e Reparação” é resultante dos investimentos a iniciar em 2016 que passamos a evidenciar os mais importantes:
 - Pequenas obras de reparação na sede administrativa (pintura do interior e exterior do edifício), colocação de novas janelas e portas, valor estimado de 3.000€;
 - Pequenas obras da residência do Restelo, valor estimado de 1.000€;
 - Aquisição de equipamento de jardinagem para o projeto ARIA Jardins, valor estimado 3.000€.
- b) O aumento na rubrica “Remunerações com Pessoal”, atualização da tabela salarial de acordo com a CNIS. O aumento do valor do subsídio de refeição fixado em 5€/dia.
- c) O aumento da rubrica “Encargos com Remunerações”, atualização da taxa social única para 22%.



Ao nível dos Investimentos

Para 2016 está previsto o seguinte investimento:

- a) Remodelação no novo espaço para o Fórum Sócio-Ocupacional de Cascais
- Remodelação das instalações sanitárias;
 - Construção de refeitório;
 - Fornecimento do equipamento para copa;
 - Impermeabilização do pavimento térreo;
 - Fornecimento e aplicação de pavimento em vinílico;
 - Pinturas de interior e exterior;
 - Colocação de portas de madeira;
 - Outras despesas diversas, nomeadamente a mudança do gás, instalações elétricas e águas.

O total do Investimento previsto a realizar será de 30.000 euros, dos quais, se prevê um apoio máximo de 80% a ser suportado pela Câmara Municipal de Cascais.

Apresentação do Orçamento

O Orçamento está apresentado da seguinte forma:

- ✓ Orçamento de rendimentos sintético.
- ✓ Orçamento de gastos sintético.
- ✓ Orçamento detalhado por rubricas.



Orçamento de Rendimentos 2016

CONTA	RUBRICA	TOTAL
71	VENDAS	0,00
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	372.631,00
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	7.944,00
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1.012.543,25
76	REVERSÕES	0,00
77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	31.201,68
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	330,36
	TOTAL RENDIMENTOS	1.424.650,29

Orçamentos de Gastos 2016

CONTA	RUBRICA	TOTAL
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	59.531,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	545.579,67
63	GASTOS COM PESSOAL	785.132,72
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	29.300,00
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	1.147,94
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	148,00
	TOTAL GASTOS	1.420.839,33

Resultados

85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	3.810,96
86	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00
88	RESULTADO LÍQUIDO	3.810,96



Orçamento detalhado por rubricas

CLASSE 7

RENDIMENTOS

CONTA	RUBRICA	TOTAL
71	VENDAS	0,00
72	PRESTAÇÕES SERVIÇOS	372.631,00
721	QUOTAS UTILIZADORES (MATRÍCULAS/MENSALIDADES)	114.910,00
722/728	OUTROS SERVIÇOS	257.721,00
73	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	0,00
74	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE	7.944,00
75	SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	1.012.543,25
751	SUBSÍDIOS ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	1.012.543,25
7511	ISS, IP	521.078,00
7512	OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	491.465,25
752	SUBSÍDIOS DE OUTRAS ENTIDADES	0,00
753	DOAÇÕES E HERANÇAS	0,00
754	LEGADOS	0,00
76	REVERSÕES	0,00
761	DE DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES	0,00
762	DE PERDAS POR IMPARIDADE	0,00
763	DE PROVISÕES	0,00
764	DE PROVISÕES ESPECÍFICAS	0,00



77	GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR	0,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	31.201,68
781	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES	0,00
782 / 787	OUTROS RENDIMENTOS EM ATIVOS	0,00
788	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	31.201,68
7881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	0,00
7883	IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS DE INVESTIMENTO	0,00
7882-7884/7887	RENDIMENTOS E GANHOS EM ATIVOS	0,00
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS	31.201,68
79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	330,36
	TOTAL RENDIMENTOS	1.424.650,29

CLASSE 6

GASTOS

CONTA	RUBRICA	TOTAL
61	CUSTO MERCADORIAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS	59.531,00
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	545.579,67
621	SUBCONTRATOS	175.172,00
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	194.214,61
6221	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	74.857,80
6222	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	0,00
6223	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	7.064,00
6224	HONORÁRIOS	46.158,00
6225	COMISSÕES	0,00
6226	CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO	50.046,57



6228	OUTROS	16.088,24
623	MATERIAIS	23.491,87
6231	FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGATE RÁPIDO	10.016,41
6232	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	0,00
6233	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	13.475,46
6234	ARTIGOS PARA OFERTA	0,00
6235/6238	OUTROS	0,00
624	ENERGIA E FLUIDOS	43.827,78
6241	ELETRICIDADE	17.035,00
6242	COMBUSTÍVEIS	15.791,78
6243	ÁGUA	6.585,00
6248	OUTROS	4.416,00
625	DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	5.519,00
6251	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	5.519,00
6252	TRANSPORTES DE PESSOAL	0,00
6253	TRANSPORTES DE MERCADORIAS	0,00
6258	OUTROS	0,00
626	SERVIÇOS DIVERSOS	103.354,41
6261	RENDAS E ALUGUERES	58.560,78
6262	COMUNICAÇÃO	19.796,39
6263	SEGUROS	6.210,52
6264	ROYALTIES	0,00
6265	CONTENCIOSO E NOTARIADO	0,00
6266	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	2.176,00
6267	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	13.263,02
6268	OUTROS SERVIÇOS	3.347,70
63	GASTOS COM PESSOAL	785.132,72
631	REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00



6311	REMUNERAÇÕES CERTAS	0,00
6312	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	595.666,77
6321	REMUNERAÇÕES CERTAS	595.666,77
6322	REMUNERAÇÕES ADICIONAIS	0,00
633	BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	0,00
6331	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6332	PESSOAL	0,00
634	INDEMNIZAÇÕES	0,00
6341	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6342	PESSOAL	0,00
635	ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	130.595,38
6351	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6352	PESSOAL	130.595,38
636	SEGUROS ACIDENTES TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	4.204,50
6361	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6362	PESSOAL	4.204,50
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL	0,00
6371	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6372	PESSOAL	0,00
638	OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	54.666,07
6381	ÓRGÃOS SOCIAIS	0,00
6382	PESSOAL	54.666,07
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	29.300,00
641	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	0,00
642	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	29.300,00
643	ATIVOS INTANGÍVEIS	0,00
65	PERDAS POR IMPARIDADE	0,00



651	DE DÍVIDAS A RECEBER	0,00
652	DE INVENTÁRIOS	0,00
653/658	PERDAS EM OUTROS ATIVOS	0,00
66	PERDAS POR REDUÇÃO DE JUSTO VALOR	0,00
67	PROVISÕES DO PERÍODO	0,00
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	1.147,94
681	IMPOSTOS	577,94
682/687	OUTROS GASTOS E PERDAS EM ATIVOS	0,00
688	OUTROS GASTOS E PERDAS	570,00
6881	CORREÇÕES DE PERÍODOS ANTERIORES	364,00
6882	DONATIVOS	0,00
6883	QUOTIZAÇÕES	206,00
6884/6888	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00
689	CUSTOS C/ APOIOS FIN. CONCEDIDOS A ASS. OU UTENTES	0,00
69	GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	148,00
	TOTAL GASTOS	1.420.839,33

CLASSE 8

RESULTADOS

85	RESULTADOS ANTES IMPOSTOS	3.810,96
86	IMPOSTO RENDIMENTO EXERCÍCIO	0,00
88	RESULTADO LÍQUIDO	3.810,96



NOTAS FINAIS

A Direção considera que este Plano de Atividades e Orçamento para 2016 se apoia em princípios de sustentabilidade, assegurando que os compromissos, ora aprovados, têm cobertura económica e financeira e não irão representar um encargo para futuras direções.

Salientamos que a execução total das atividades apresentadas, neste plano, depende da manutenção dos financiamentos atuais bem como da aprovação das candidaturas previstas para 2016.

No próximo ano a ARIA irá celebrar os seus 25 anos, queremos que seja um ano de festa mas também de reflexão e planeamento de um futuro de excelência.



Este orçamento e plano de atividades foram elaborados por:

Gestora da ARIA –

Gestor da ARIA Jardins –

A Direcção -

Foi aprovado pela Direcção a 20 de Novembro de 2015

A Direcção:

Presidente –

Vice-Presidente –

Tesoureira –

Secretário –

Aprovado pela Assembleia Geral no dia 24 de Novembro de 2015.

Presidente –

Vice-Presidente –